

Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Letras e Artes

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Incubadora de Empresas de Base Tecnológica - IEBT

Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa - CENTEV

Bárbara Mendes de Carvalho - Matrícula: 66009

Viçosa, Minas Gerais, 2014.

BÁRBARA MENDES DE CARVALHO

Relatório apresentado à disciplina Estágio Supervisionado (SEC498)

Coordenadora: Prof^a. Rosália Beber de Souza

Período de realização: 13-01-2014 a 30-9-2014

Carga horária total: 700 horas

Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – IEBT

Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa – CENTEV

Supervisor *in loco*: Breno Araújo

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por sua onipresença em minha vida, por abençoar minhas escolhas e me conceder o necessário para realizar meus sonhos, cumprir minhas responsabilidades e guiar o meu caminho.

Sou imensamente grata à minha mãe, meu exemplo, minha inspiração. Personificação de honestidade, trabalhadora, que se dedicou intensivamente à criação de seus filhos, apesar de todas as dificuldades, com todo amor, carinho e atenção. Sem ela eu não seria o que sou.

Da mesma forma, expresso gratidão à minha família que tanto me apoiou e me deu forças antes e durante a minha graduação.

Agradeço também aos amigos, figuras importantíssimas nessa trajetória. Obrigada pelos exemplos e lições, momentos de alegria, paciência, companheirismo, carinho e atenção.

Reconheço, ainda, o desenvolvimento pessoal e profissional que a experiência na SEC Jr. Consultoria me proporcionou. Ser empresária júnior me mostrou quantas habilidades possuo e quantas pude desenvolver, bem como me proporcionou ferramentas e aprendizados que levarei para a vida inteira.

Finalmente, agradeço: ao Breno Araújo, por ter-me concedido essa oportunidade de estágio, por ter confiado no meu trabalho e pelas orientações e independência na realização de tarefas; à Dani Leonel por ter-me proporcionado experiências diversas ao longo do estágio por meio de suporte a algumas de suas atividades; à Delaine, pelos desafios com os textos de cerimonial, traduções e acompanhamento de estagiários estrangeiros; ao Paulo, pelo suporte no início do estágio; e à Natália, pelo exemplo de profissionalismo.

“The world always seems brighter when you've just made something that wasn't there before.”

Neil Gaiman

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Logo CenTev.....	8
Figura 2: Logo IEBT	10
Figura 3: Fachada CenTev.....	11
Figura 4: Local de trabalho, sala de estagiários 1A	12
Figura 5: Organograma IEBT	12
Figura 6: Canvas da pré-incubada SOLB.....	18

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	iii
LISTA DE FIGURAS	v
SUMÁRIO	vi
1 INTRODUÇÃO.....	7
2 APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	8
1.1 Razão social.....	8
1.2 Área de atividades.....	8
1.3 Localização.....	11
1.4 Equipe da IEBT	12
1.5 Formação acadêmica dos membros da equipe.....	13
3 OBJETIVOS.....	15
4 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6 SUGESTÕES E CRÍTICAS	23
7 REFERÊNCIAS	24
APROVAÇÃO	25

1 INTRODUÇÃO

Este relatório discorre sobre minha experiência de estágio supervisionado atuando como Assessora de Inovação na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT) do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev) durante o período de 13 de janeiro a 30 de setembro de 2014.

O presente relatório é uma exigência da disciplina SEC 498 – Estágio Supervisionado –, indispensável para complementar a formação dos alunos do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade Federal de Viçosa (UFV); composto por uma apresentação da instituição e unidade onde foi realizado o estágio, os objetivos do estágio, a descrição das atividades que foram desempenhadas, as considerações finais relacionando os conteúdos adquiridos ao longo do curso que foram importantes para a realização do trabalho enquanto estagiária e encerra-se com as críticas e sugestões.

Observa-se que a realização de estágio supervisionado se fez necessária para minha completa formação, uma vez que várias práticas realizadas no dia a dia de estágio foram melhor desempenhadas com base na teoria vista em sala de aula, possibilitando visão crítica entre a teoria e sua aplicabilidade e uma experiência significativa e gregária para posicionamento no mercado de trabalho.

2 APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

1.1 Razão social

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica é uma das unidades do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev), que por sua vez, é um órgão atrelado à Universidade Federal de Viçosa (UFV), portanto, não possui registro próprio, mas é representada administrativa e financeiramente pela FUNARBE, cuja razão social é Fundação Arthur Bernardes, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob o número 20.320.503/0001-51, a qual gere todos os seus recursos financeiros e com a qual o CenTev mantém diversos convênios.

1.2 Área de atividades

O Centro de Desenvolvimento Regional de Viçosa



Figura 1: Logo CenTev.

Fonte: Arquivo digital IEBT.

O CenTev possui como missão promover o diálogo entre a academia, o setor público, as empresas privadas e a sociedade objetivando o desenvolvimento de Viçosa e região. Para isso, atua nas áreas de pesquisa, desenvolvimento, empreendedorismo e inovação, e é constituído por quatro unidades:

- O Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ) – que oferece ambiente favorável para instituições e empresas de base tecnológica desenvolverem suas atividades e instalarem seus centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D&I).
- A Central de Empresas Juniores (CEMP) – cujo objetivo é desenvolver o espírito empreendedor, incitar a liderança e incutir habilidades gerenciais nos jovens universitários através da experiência como empresários juniores.
- O Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (NUDESE) – que promove inclusão social à população viçosense por meio de seus programas sócio educacionais e, além disso, possui programas que estimulam o cumprimento de práticas sócio ambientalmente responsáveis às empresas de Viçosa.
- A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT) – esta unidade objetiva oferecer oportunidade, estrutura e apoio necessário a novos empreendedores para que desenvolvam suas ideias de negócio (sendo estes de base tecnológica), levando assim, à criação de *startups*. A incubadora atua como uma facilitadora da inserção das *startups* no mercado por meio de orientações, assessorias e consultorias. Foi nesta unidade em que o estágio foi realizado.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa pauta-se nos seguintes propósitos expostos no site da instituição:

- Coordenar ações que possibilitem a participação da UFV no processo de ampliação tecnológica nacional.
- Prospectar potencialidades tecnológicas da UFV, bem como contribuir para a transmissão dessas tecnologias às empresas (existentes ou a serem criadas em Viçosa).
- Estabelecer convivência entre a UFV e o setor produtivo, possibilitando o uso de equipamentos e a participação de seus pesquisadores, grupos de trabalho ou departamentos, no esforço de criação de empresas de alta tecnologia.
- Identificar linhas de desenvolvimento, produtos e processos para propiciar inovações, incentivando a interação entre o setor produtivo e a UFV.

- Compartilhar com a sociedade os benefícios advindos do desenvolvimento tecnológico ocasionados pela ação do CenTev e suas unidades.

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica



Figura 2: Logo IEBT.

Fonte: Arquivo digital IEBT.

A IEBT foi criada pela UFV em 1996 e ao longo de sua história já auxiliou na graduação de mais de 30 empresas de base tecnológica e dá apoio, atualmente, a 27 projetos de inovação, sendo 8 em fase de pré-incubação, 9 na incubação e 10 em residência.

Ligada às atividades de empreendedorismo e inovação, a incubadora visa prospectar, viabilizar e desenvolver ideias de negócio com conteúdo tecnológico transformando-as em empresas, bem como promover a difusão da cultura empreendedora e das tecnologias inovadoras provenientes da comunidade acadêmica.

Com base nisso, sua missão resume-se em “viabilizar a criação e o desenvolvimento de novos negócios de Base Tecnológica locais e promover a cultura empreendedora de inovação produzida na comunidade acadêmica”¹.

Com vistas a consolidar as *startups*, a IEBT oferece dois programas: o de pré-incubação e o de incubação.

A fase de pré-incubação, com duração de seis meses é oferecido para empreendedores que se disponham de uma ideia de produto ou serviço inovador, mas que ainda necessitam de suporte e orientação para solidificá-la em um negócio. Este programa compreende atividades como modelagem do negócio, elaboração de Plano

¹ Site do CenTev. Disponível em: <<http://www.centev.ufv.br/incubadora/pt-BR/missao>>. Acesso em 25 out. 2014.

de Negócios, promoção de mentorias, capacitações, formação empreendedora, possibilita *networking* e efetiva a abertura da empresa em si.

O programa de incubação objetiva fortalecer as empresas provenientes de base tecnológica, para tanto, oferece capacitação gerencial ao empreendedor e apoio para o desenvolvimento do negócio. Dessa maneira, dentre suas atividades principais, está a realização de planejamento estratégico das *startups*, assessoria e consultorias nas áreas de mercado, gestão, tecnologia, capital e empreendedor, qualificação, acompanhamento e monitoramento, possibilidade de desenvolvimento de parcerias e oferta de infraestrutura compartilhada. Esse processo pode durar até 36 meses e após cumprimento de todas as exigências deste programa, a empresa passa a ser considerada graduada e poderá se tornar uma Empresa Residente do tecnoPARQ².

1.3 Localização

O CenTev situa-se na Av. Oráida Mendes de Castro, 6000, no bairro Novo Silvestre, em Viçosa/MG. O estágio foi realizado neste prédio (Figura 3), na sala de estagiários 1^a (Figura 4).



Figura 3: Fachada CenTev.

Fonte: Site da UFV.

² Site do CenTev. Disponível em: <<http://www.centev.ufv.br/incubadora/pt-BR/programa/programa-de-incubacao>>. Acesso em 25 out. 2014.

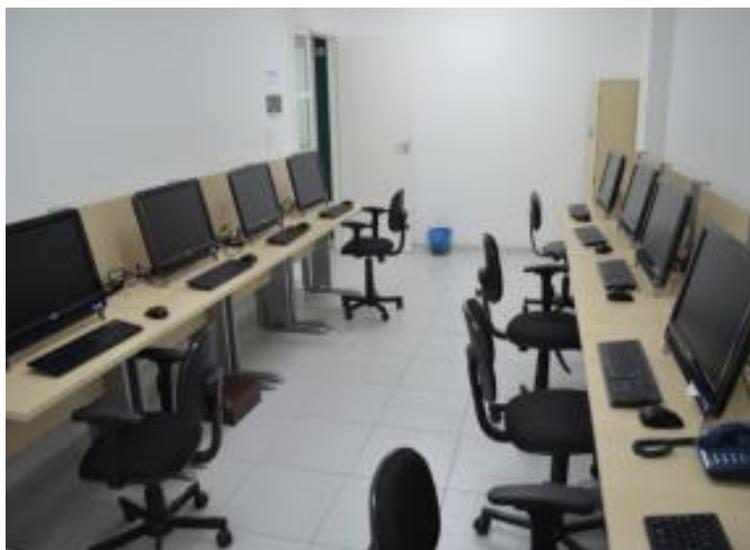


Figura 4: Local de trabalho, sala de estagiários 1A.

Fonte: Arquivo de apresentação do CenTev.

1.4 Equipe da IEBT

A incubadora de empresas do CenTev conta com uma equipe de seis colaboradores e um número variável de estagiários subordinados às gerências, sendo representada pelo organograma da Figura 5 abaixo:

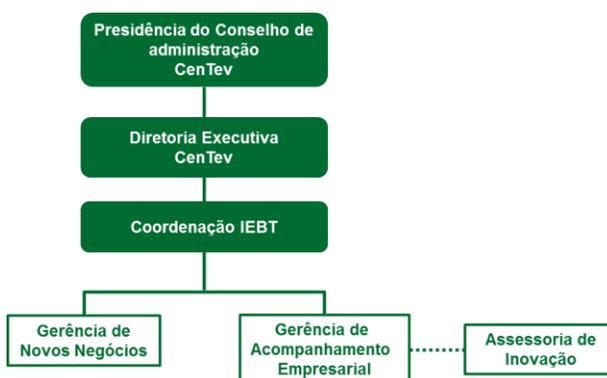


Figura 5: Organograma IEBT.

Fonte: elaborado pela autora.

1.5 Formação acadêmica dos membros da equipe

- Presidente do Conselho de administração do CenTev – Prof. Demetrius David da Silva: possui graduação em Agronomia (1987), mestrado (1990) e doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (1994). Tem experiência na área de Engenharia Agrícola, com ênfase em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos e Conservação de Solo e Água, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão de recursos hídricos, modelagem ecohidrológica, escoamento superficial, erosão hídrica e modelagem hidrológica. É Professor Associado IV e atual Vice-Reitor da UFV.
- Diretora Executiva do CenTev/UFV – Profa. Adriana Ferreira de Faria: possui graduação em Engenharia Química (1995), mestrado (1998) e doutorado (2002) em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Uberlândia. Atualmente, é professora adjunta da UFV, no Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica (DEP). É Diretora de Rede Mineira de Inovação (RMI). Suas áreas prioritárias de atuação são: gestão de desenvolvimento de produtos e gestão da inovação.
- Coordenadora da IEBT do CenTev/UFV - Natália Michele Ferreira: possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Viçosa (2012) e pós graduação *Latu Senso* em andamento na área de Controladoria e Finanças na mesma instituição. Tem experiência na área de gestão da qualidade, gestão de projetos, gestão por processos, gestão da inovação e empreendedorismo de base tecnológica.
- Gerente de Novos Negócios - Danielle Silveira Leonel: possui graduação em Ciências Contábeis pela UFV. Atua na promoção da interação e articulação entre empresários, mentores e parceiros. Responsável pela sensibilização e prospecção de empresas e projetos de negócios de base tecnológica e execução dos processos de seleção para os programas de pré-incubação e incubação.
- Gerente de Acompanhamento Empresarial - Paulo José Furlan Mendonça: possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de

Viçosa, em 2012, e com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, em 2014, pela mesma instituição.

- Gerente de Acompanhamento Empresarial - Breno Valente Fontes Araújo: possui graduação em Engenharia de Produção pela UFV. Atualmente, cursa pós-graduação *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal de Viçosa. Atua como Gerente de Acompanhamento Empresarial na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT - CenTev/UFV).
- Assessora de Inovação (incubação) - Alessandra Fernandes de Miranda: é estudante do curso de Ciências Contábeis da UFV.
- Assessora de Inovação (pré-incubação) - Bárbara Mendes de Carvalho: é estudante do curso de Secretariado Executivo da UFV.

3 OBJETIVOS

O objetivo geral do estágio na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do CenTev-UFV na área de Assessoria de Inovação era atuar no acompanhamento, apoio e suporte às atividades do programa de pré-incubação.

Quanto aos objetivos específicos, buscou-se:

- Elaborar um portfólio para uma empresa pré-incubada;
- Realizar um Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Comercial e de Impacto Ambiental e Social de um projeto pré-incubado;
- Acompanhar Gerentes de Acompanhamento na modelagem de negócios e elaboração dos *Canvas* dos projetos pré-incubados;
- Auxiliar nas atividades da pré-incubação, reuniões de pontos de checagem, organização de eventos que disseminavam a cultura empreendedora;
- Auxiliar na revisão de planos de negócios das empresas pré-incubadas.

4 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

O estágio na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica teve início em 13 de janeiro de 2014 e encerrou-se em 30 de setembro deste mesmo ano. As atividades foram desempenhadas na sede do Centro de Desenvolvimento Regional de Viçosa, na sala de estagiários, compreendendo uma carga horária de 20 horas semanais, sob supervisão do Gerente de Acompanhamento, Breno Valente Fontes Araújo, que é responsável pela gestão do programa de pré-incubação da IEBT.

Inicialmente, fui selecionada para trabalhar na criação de um portfólio para uma *startup* do programa de pré-incubação. Introduzi-me no trabalho caracterizando-a, tentando entender o universo de sua tecnologia, desenvolvi a apresentação da ideia do negócio, descrição dos serviços, buscando detalhar as informações iniciadas na proposta da pré-incubação, bem como fazendo questionamentos e sugerindo pontos a serem pensados na definição de missão, visão e valores da empresa. No entanto, os empreendedores passaram por alguns problemas e desligaram-se do programa de pré-incubação.

Ainda no processo de desligamento dessa *statup*, auxiliei na revisão do seu Plano de Negócios, trabalhando juntamente com a Gerente de Novos Negócios, Danielle Leonel.

Neste período, tive uma atuação diversificada na instituição, por meio da qual pude executar atividades além das relacionadas à incubadora, como traduções-versões de textos da língua portuguesa para a inglesa para um site de um evento internacional em parceria com o CenTev, atendimento de chamadas telefônicas internacionais, elaboração de textos de cerimoniais de eventos internos e auxílio no acompanhamento de dois estagiários estrangeiros.

Após saída de uma das estagiárias da assessoria de inovação, fui realocada para essa área, com o intuito de trabalhar de forma mais direta com a gerência de acompanhamento dando suporte às empresas pré-incubadas.

A princípio, fiquei responsável por dar continuidade a um Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Comercial e de Impacto Ambiental e Social (EVTECIAS) de uma empresa pré-incubada. Quanto ao EVTECIAS, trata-se da elaboração de um documento com o perfil geral do negócio, tecnologia, caracterização do cenário do mercado no Brasil e, possivelmente, no mundo, investimentos, custos, descrição do produto/serviço, recursos gerais necessários para a sua implementação. De modo geral, aborda todos os aspectos necessários no que se refere à transfiguração de uma ideia de negócio em uma empresa com o objetivo de atestar a viabilidade do negócio proposto pelos empreendedores.

Quanto às outras atividades do programa de pré-incubação, foi a partir daí que acompanhei e auxiliei nas reuniões para ambientação e modelagem de negócios, nas quais atuei dando suporte na construção dos *canvas*³ das empresas. O *canvas* é um método de modelagem de negócios criado por Alexander Osterwalder, é uma ferramenta estratégica de gestão empresarial que permite descrever, esquematizar e moldar as ideias de negócio em um quadro composto por nove seções: segmentos de cliente; propostas de valor; canais de distribuição; relacionamento com os clientes; fluxo de receita; recursos-chave; atividades-chave; parcerias-chave; e, estrutura de custo, conforme apresentado na Figura 6.

Posteriormente, essas informações geradas eram registradas, no caso da ambientação de negócio, em apresentações de *Power point*, com o esquema montado pelo Gerente de Acompanhamento juntamente com os empreendedores, e os *canvas* registrados como documento do *word* e enviados para cada empresa em documento digital.

Também participei de *workshops* para formação empreendedora dando suporte ao Gerente de Acompanhamento que os ministrava na organização da sala, *datashow* e *coffee break*.

Ao final de cada mês estava programada uma reunião de ponto de checagem para avaliar o andamento das empresas pré-incubadas, portanto, eu atuava na elaboração de convites às empresas, confirmação da participação dos empresários,

³ *Business Model Generation*: Disponível em: <<http://www.businessmodelgeneration.com/canvas/bmc>>. Acesso em: 5 maio 2014.

organização do espaço para as apresentações, *coffee break* e elaboração da ata. Até o momento, não havia um modelo padrão para as reuniões da IEBT, foi criado um modelo de ata, a partir de modelo interno do CenTev, para registro das reuniões realizadas.

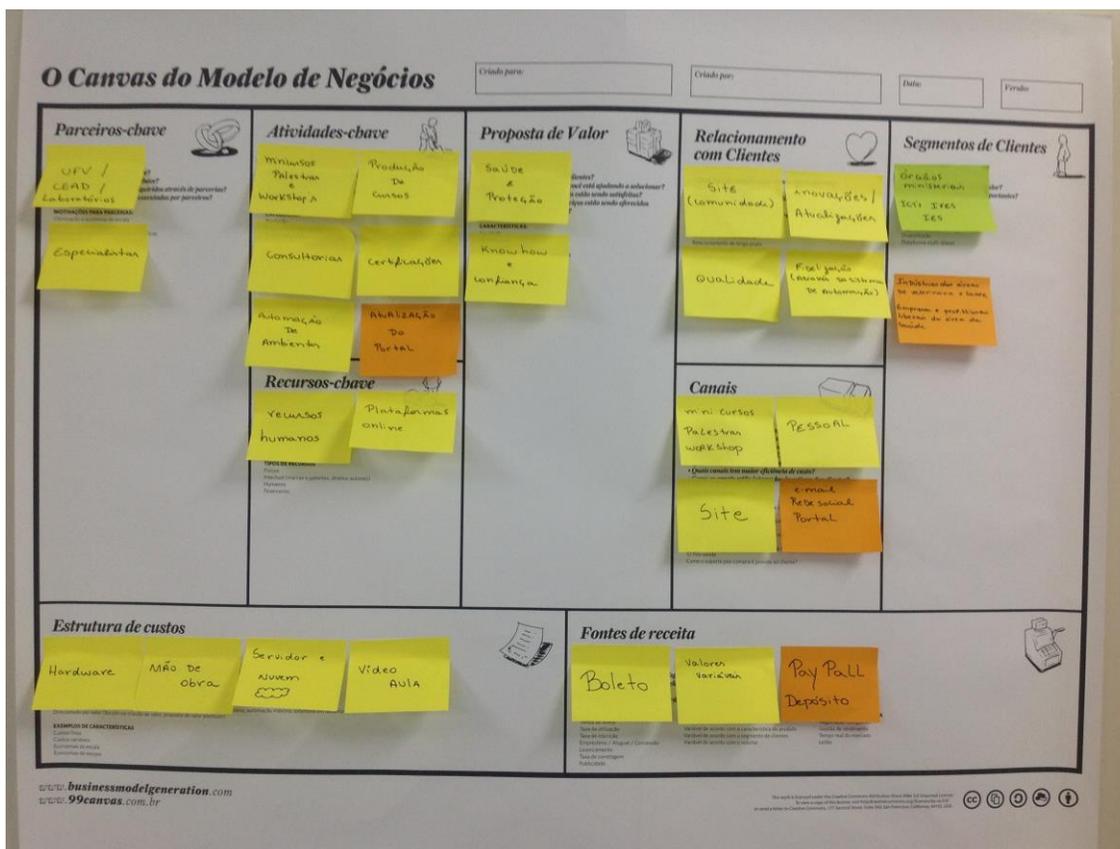


Figura 6: Canvas da pré-incubada SOLB.

Fonte: Acervo digital IEBT.

Na metade do programa de pré-incubação, também auxiliei os Gerentes de Acompanhamento na etapa de teste de hipóteses que foram levantadas pelas empresas após a elaboração do modelo de negócio. Nessa etapa, eu auxiliava o gerente na reestruturação dos *canvas* e teste hipótese de acordo com o andamento de cada empresa.

Atuei na aplicação de questionário, juntamente com a outra estagiária na área de Assessoria de inovação, de uma pesquisa que visava investigar se as empresas

vinculadas ao CenTev utilizavam ferramentas como o Gerenciamento Ágil de Projetos e Sistemas Produto-Serviço em sua gestão. Para isso, foram agendadas reuniões com os pesquisadores para conhecimento da pesquisa e do questionário, bem com os empresários para aplicação dos instrumentos de coleta de dados. Posteriormente, as informações foram enviadas para os pesquisadores.

Nos meses de julho e agosto atuei como suporte à organização do evento “VII Seminário de Prospecção de Novos Negócios”, um evento proposto pela IEBT, nas atividades de: busca por palestrante na área de empreendedorismo, divulgação, elaboração de cerimonial. Para essa última atividade, elaborei o texto do cerimonial e a esquematização da mesa de abertura, bem como busquei por uma pessoa para atuar como mestre de cerimônias, reuni com a Cláudia Kümmel do Cerimonial da UFV para correções e coleta de informações e, finalmente, atuei no dia do evento como assessora de cerimônia.

A última atividade desempenhada na IEBT foi a revisão dos planos de negócio das empresas pré-incubadas com as quais trabalhamos ao longo do primeiro semestre e que já estavam entrando na fase de incubação. Nesse período, foram feitas revisões de seis planos de negócios.

Além dessas atividades, ao longo do estágio também foram feitas revisões de textos e edição de documentos, criação de formulários e planilhas de controle de atividades para a equipe da IEBT e elaboração e monitoramento de planilha de controle de frequência dos empresários pré-incubados e relacionamento com esses empresários via *e-mail* e telefone.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do CenTev/UFV é um local propício para alunos que buscam complemento para um perfil empreendedor e inovador, bem como formação adicional em negócios e noções de gestão de projetos.

O estágio na incubadora me permitiu desenvolver habilidades de gestão, visão crítica sobre viabilidade de negócios e constituição de empresas.

As atividades foram desempenhadas de acordo com o cronograma estabelecido pelo Gerente de Acompanhamento e os resultados de cada uma eram apresentados diretamente para ele.

Durante o programa de pré-incubação, pude acompanhar a evolução das empresas e contribuir na estruturação dos modelos de negócio e dos planos de negócios dos projetos de inovação da IEBT, trabalhando durante todo o período juntamente com o Gerente de Acompanhamento, auxiliando-o nas atividades relacionadas ao programa.

Essa experiência de estágio foi um pouco diferente das duas experiências anteriores que tive, a primeira em um departamento da UFV e, a segunda, em um centro de pesquisa em uma universidade canadense, nas quais as atividades desempenhadas por mim eram mais técnicas e voltadas para atendimento telefônico, elaboração, tradução-versão de textos e controle de documentos, planilhas, monitoramento de banco de dados e de postagens em site, atendimento a alunos e suporte a professores.

A partir dessa experiência na incubadora de empresas, pude aprimorar o perfil empreendedor, utilizar-me de capacidade inovadora, pró-atividade, habilidades para falar em público, e comunicação em língua estrangeira para o cumprimento das atividades de minha incumbência e, além desses aspectos comportamentais, pude exercitar os saberes provenientes de disciplinas como:

- Teoria Geral da Administração (ADM 100), Assessoria Executiva, Gestão Estratégica (SEC 330) e Gestão Secretarial e Empreendedora (SEC 430): compreendem conhecimentos voltados para o empreendedorismo e oferecem noções básicas sobre gestão empresarial estratégica. Algumas aulas que assisti enquanto ouvinte da disciplina Marketing I (ADM 320) também foram muito úteis para aquisição de conhecimento no que se refere à gestão de um negócio voltado para a satisfação do cliente. Essas disciplinas possibilitaram-me embasar meus argumentos no auxílio à elaboração das modelagens de negócio das empresas pré-incubadas, bem como na revisão dos Planos de negócio.
- Teoria Geral do Secretariado (SEC 130): esta disciplina introdutória foi importante para esclarecer até que ponto um profissional de Secretariado Executivo pode agir em uma organização, bem como abrange aspectos de uma conduta profissional ética.
- Leitura e Produção de Textos Empresariais (SEC 102) e Redação Empresarial (SEC 200): foram disciplinas fundamentais para a comunicação escrita, seja por e-mail ou para elaboração de documentos, possibilitando discernir qual a forma documental mais apropriada para cada informação e propósito comunicacional.
- Inglês Empresarial I e II (SEC 310 e SEC 311), Produção Escrita em Língua Inglesa (SEC 412) e Comunicação Oral em Língua Inglesa (SEC 419): essas disciplinas foram aplicáveis tanto para a produção e tradução de documentos e comunicação escrita como oral em língua inglesa. Apesar da fluência na língua estrangeira ser aperfeiçoada de forma individual, essas disciplinas proporcionam conhecimentos quanto à estruturação de textos, estilos (formal e informal) e abordagem comunicativa em ambiente organizacional.
- INF 103 – Introdução à Informática: essa disciplina me permitiu conhecer as diferenças entre os sistemas operacionais *Linux* e *Windows*, saber administrar as versões e extensões compatíveis com cada sistema operacional, bem como domínio de algumas ferramentas de informática, as quais não possuía antes da graduação e que foram essenciais para minha experiência, tanto pessoalmente, enquanto estudante, como profissionalmente, enquanto estagiária.

Além disso, para a realização desse estágio foram utilizados conhecimentos adquiridos na minha atuação na Empresa Júnior do curso de Secretariado Executivo no que se relaciona ao uso de ferramentas para gerenciamento de atividades e compartilhamento de informações *online*, bem como noções de gerenciamento de projetos.

Quanto às atividades fora da área de atuação de Secretariado Executivo, tive que ser autodidata e pedir informações ao meu supervisor e a estagiários que já as executavam na incubadora, como, por exemplo, a elaboração do EVTCIAS.

De uma maneira geral, este estágio me proporcionou uma experiência diversificada e entendimento do funcionamento de uma incubadora de empresas, pude vivenciar as dificuldades enfrentadas para consolidação de um negócio e contribuir, de alguma forma, para os projetos das empresas no processo de pré-incubação da IEBT do CenTev.

6 SUGESTÕES E CRÍTICAS

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do CenTev recruta, geralmente, estudantes dos cursos de Engenharia de Produção e de Ciências Contábeis para a realização dos estudos de viabilidade e suporte às atividades de pesquisa e inovação da incubadora.

No primeiro semestre, eu era a única estagiária do Curso de Secretariado Executivo da unidade, tendo indicado uma outra estudante do curso que passou a integrar a equipe no segundo semestre. Acredito que ao incorporar estudantes de Secretariado Executivo à equipe e ao definir metas diretamente para estes, nas atividades de assessoria e acompanhamento, o rendimento dos projetos seriam mais lineares.

Penso que poderia ter atuado de forma mais direta junto ao Gerente de Acompanhamento que me supervisionava, mas em grande parte do tempo, estava ocupada com atividades que não tinha tanto domínio. Apesar de ter-me utilizado de autodidatismo e pró-atividade para a realização das tarefas, poderiam aproveitar melhor dos conhecimentos de um estagiário da área de Secretariado Executivo no que se refere às atividades de assessoramento, organização de reuniões e eventos, elaboração de documentos, suporte nas assessorias em *Pitch*⁴, utilizando de conhecimentos da disciplina SEC 140 – Técnicas e Tecnologias da Comunicação Oral.

⁴ Etapa de em que os empresários da pré-incubação devem apresentar seu modelo de negócio em apenas cinco minutos, de forma convincente, como preparação para apresentação a futuros investidores.

7 REFERÊNCIAS

Business Model Generation. Disponível em:

<<http://www.businessmodelgeneration.com/canvas/bmc>>. Acesso em: 5 maio 2014.

Centro de Desenvolvimento Regional de Viçosa. *Corporativo*. Disponível em:

<<http://www.centev.ufv.br/pt-BR/quem-somos>>. Acesso em: 25 out. 2014.

Incubadora de Empresas de Base Tecnológica. *Institucional*. Disponível em:

<<http://www.centev.ufv.br/incubadora/pt-BR/>>. Acesso em: 25 out. 2014.

Universidade Federal de Viçosa. *Catálogo de Graduação 2009*. Disponível

em: <<http://www.ufv.br/pre/files/fra/catalogo2009/grades/CCH/secretariado.pdf>>. Acesso em: 2 nov. 2014.

APROVAÇÃO

Viçosa, ____ de _____ de 2014.

Bárbara Mendes de Carvalho,
Estagiária.

Aprovação:

Breno Valente Fontes Araújo,
Supervisor do Estágio.

Rosália Beber de Souza,
Coordenadora do Estágio.